

IJ
00596

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

TERMO DE REFERÊNCIA
CADASTRO SÓCIO-ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
(VERSÃO PRELIMINAR)

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00596
8755/89





TERMO DE REFERÊNCIA
CADASTRO SÓCIO-ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
(VERSÃO PRELIMINAR)

352.09815 e
F59t
8755 189
200 596



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURAS MUNICIPAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

TERMO DE REFERÊNCIA
CADASTRO SÓCIO-ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
(VERSÃO PRELIMINAR)

NOVEMBRO/1985



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISÃO

Antônio Luiz Caus - Coordenador Técnico do IJSN

Carlos Alberto Feitosa Perim - Assessor de Planejamento do IJSN

ELABORAÇÃO

Maria Ioniê Faria Daher - Técnica do IJSN

Clara Maria Monteiro Andrade - Técnica do IJSN

Kátia Maline Araújo - Técnica do IJSN

COLABORAÇÃO

Carlos Roberto Coimbra de Oliveira

ÍNDICE

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	
2. OBJETIVOS	
3. METAS	
4. ETAPAS/FASES/ATIVIDADES/ÓRGÃOS ENVOLVIDOS/EQUIPE/PRODUTO/ TEMPO PREVISTO	
5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
6. RECURSOS NECESSÁRIOS	
6.1. RECURSOS HUMANOS	
6.2. DIÁRIAS	
6.3. PASSAGENS	
6.4. COMBUSTÍVEL	
7. OPERACIONALIZAÇÃO	

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho visa conhecer a realidade sócio-econômica das comunidades de cada município do Estado do Espírito Santo, objetivando subsidiar os planos e projetos das prefeituras municipais nessa área.

Entendemos por comunidade *uma unidade social, constituída de um agregado de pessoas que participam de uma mesma cultura, de grupos primários de relações e de identidade de interesses. Geograficamente localizados num mesmo espaço, utilizam a mesma rede de serviços e equipamentos e vivenciando um processo de interação social*¹.

Nossa proposta consiste em partindo-se desse conceito, fazermos uma atuação conjunta com as prefeituras municipais nos espaços físicos por elas determinados.

Ressaltamos ainda que, *cada comunidade, constitui parte de uma outra comunidade maior, na qual está inserida. Pois uma comunidade sempre confina com comunidades vizinhas... e várias pequenas comunidades, numa área reduzida, podem ser parte de uma comunidade maior numa área mais ampla.*

¹EGG, Ezequiel Ander. Desarrollo de la Comunidad. Buenos Aires, Ed. Humanitas, 6^a ed., 1967, p. 20.

A política sócio-econômica em vias de racionalização em nosso País, cada dia faz jus a um planejamento bem elaborado, isto é, com critérios científicos e não mais empíricos. Ao lado do crescimento econômico que vem se dando em nosso País, não podemos deixar de darmos especial atenção ao setor social.

A sociedade cada vez mais se torna participativa e agente das mudanças que se processam em seu bojo, logo as condições de vida de seus elementos, sua forma de atuação, sua maneira de sobrevivência devem ser conhecidas por seus dirigentes para que possam racionalmente administrar seus tributos.

Segundo as diretrizes propostas pelo Governo *o planejamento, ou seja o conjunto de mecanismos públicos de relação da vida social, é imposição inquestionável na sociedade contemporânea.* Pretendemos com este trabalho tentar minimizar o grande problema que desafia os administradores - o conhecimento da realidade sócio-econômica das comunidades a serem trabalhadas.

Em síntese, sem condições de vida e trabalho dignas, é inútil pretender resolver qualquer problema da população.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer a realidade sócio-econômica dos municípios do Estado para subvencionar as prefeituras com elementos que permitam a aplicação coerente de seus recursos nas áreas referentes a habitação, saúde, educação, emprego/renda, lazer e abastecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover estudos da realidade sócio-econômica municipal visando subsidiar a elaboração de projetos.
- Conhecer a mão-de-obra existente no município através de dados organizados em cadastro.
- Avaliar os serviços prestados pela prefeitura nas áreas pesquisadas.

1. Implantar o cadastro s̄ocio-econ̄mico inicialmente em 03 municĩpios.
 - 1.1. Capacitaç̄o de recursos humanos.
 - 1.2. Pesquisa s̄ocio-econ̄mica.
 - 1.3. Conhecimento da situaç̄o s̄ocio-econ̄mica dos municĩpios por comunidades.
 - 1.4. Avaliaç̄o do trabalho reformulando os desvios para a realimentaç̄o do projeto nos demais municĩpios.
 - 1.5. Formulaç̄o de projetos municipais na ārea s̄ocio-econ̄mica.

2. Implantar o cadastro s̄ocio-econ̄mico nos demais municĩpios do Estado.
 - 2.1. Capacitaç̄o de recursos humanos.
 - 2.2. Pesquisa s̄ocio-econ̄mica.
 - 2.3. Conhecimento da situaç̄o s̄ocio-econ̄mica dos municĩpios por comunidades.
 - 2.4. Formulaç̄o de projetos municipais na ārea s̄ocio-econ̄mica.

ETAPAS/FASES ATIVIDADES/ÓRGÃOS ENVOLVIDOS/EQUIPE/PRODUTO/TEPO PREVISTO
 CADSTRO SÓCIO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO

ETAPAS	FASES/ATIVIDADES	ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	EQUIPE	PRODUTO	TEMPO PREVISTO
PLANEJAMENTO (Global)	1.1. Elaboração do Termo de Referência	IJSN	Ione Clara Kátia	Termo de Referência	15 dias
	1.2. Discussão e Apreciação	IJSN	Assessor Planejamento Coordenador DTU		5 dias
	1.3. Divulgação/Análise	IJSN/ Prefeituras	Coordenador Técnico Assessor Planejamento	Formalização do Convênio	30 dias
	1.4. Montagem e Instalação da Equipe Central	IJSN	Coordenador Técnico Assessor Planejamento	Equipe Central: 2 Técnico Nível Superior 1 Auxiliar Técnico 2 Estagiários na Área Social 1 Cartógrafo	
	1.5. Aporte Teórico/Leituras	ISJN	Equipe Central 1 consultor	Diretrizes Filosóficas Instrumentos . Mapas . Questionário de Pesquisa . Manual	30 dias
	1.6. Definição Metodológica	IJSN/ PRODEST	Equipe Central 1 Consultor 1 Analista/Programador	. Metodologia . Detalhamento de Programa de Trabalho	
	1.7. Definição dos Municípios para Intervenção	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central	. Áreas Definidas para Atuação	
EXECUÇÃO (Por Municípios)	2.1. Definição Equipe Local	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central Prefeito	Equipes Locais 50 Coletores 01 Supervisor Regional 02 Supervisores de Campo 02 Revisores	
	2.2. Conhecimento das Comunidades existentes no Município	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central Equipe Local	Listagem das comunidades	05 dias
	2.3. Definição das comunidades a serem pesquisadas	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central	Delimitação da Área	05 dias
	2.4. Preparação dos Instrumentos	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central	Instrumentos	20 dias
	2.5. Treinamento das Equipes	IJSN	Equipe Central	Equipe Qualificada	15 dias
	2.6. Reconhecimento da Área	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central Equipe Local	Mapas Delimitados	15 dias
	2.7. Coleta de Dados, Acompanhamento e Implantação da Pesquisa	IJSN/ Prefeituras	Equipe Local Equipe Central	Instrumentos Preenchidos	30 dias
ANÁLISE	3.1. Conferência/Agrupamento dos Dados	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central Equipe Local	Dados Pesquisados	20 dias
	3.2. Revisão	IJSN/ Prefeituras	Equipe Central Equipe Local		20 dias
	3.3. Tabulação	PRODEST	-		30 dias
AVALIAÇÃO	4.1. Devolução dos Dados à Comunidade	IJSN	Equipe Central		20 dias
	4.2. Definição de Prioridades	IJSN	Equipe Central Prefeitos	Projetos	10 dias

- Esse trabalho foi definido a partir da experiência-piloto no município de Boa Esperança, desenvolvido pela equipe do DTU e prefeitura municipal.
- A implantação desse projeto será feita através de convênios realizados entre o Instituto Jones dos Santos Neves e as prefeituras municipais.
- A montagem da equipe central será feita pelo IJSN.
- As prefeituras, através de convênios, contribuirão com um percentual para execução do trabalho, a ser definido através de convênio.
- As atividades de montagem e edição dos produtos serão realizadas pelo IJSN e repassados às prefeituras,
- Esta proposta de trabalho, pela sua característica de execução, fica restrita às cidades de Interior do Estado.



